Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: MIELITE TRANSVERSA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: BRUNA MARIA ALVES FERNANDES

Autores:
Anna Beatriz Campos Brasileiro Tiburcio
Laysa Karen Soares de Lima
Wellando Wilk Nunes de Andrade
Jacira dos Santos Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A mielite transversa aguda é uma doença inflamatória que acomete as substâncias branca e cinzenta da medula espinhal, bloqueando a passagem de impulsos nervosos, causando conseqüências potencialmente graves. Caracteriza-se por sinais e sintomas de disfunção neurológica motora, sensitiva e/ou autonômica. A evolução e prognóstico são variáveis, podendo-se chegar à recuperação completa em pouco tempo ou o quadro se manter permanentemente. Objetivo: Investigar por meio de uma revisão da literatura a cerca da assistência de enfermagem para pacientes com mielite transversa. Metodologia: Estudo do tipo revisão bibliográfica, realizada on-line em periódicos da base de dados SCIELO e portais de saúde, utilizando os seguintes descritores: mielite transversa e assistência de enfermagem, no mês de maio de 2014. Resultados: A partir dos achados na literatura constatou-se que a mielite transversa não tem etiopatogenia completamente esclarecida, podendo ser ocasionada por relações com infecções virais ou bacterianas, vacinação, alterações vasculares, doenças auto-imunes, ou de origem idiopática. Os principais sinais e sintomas dependem da porção da medula que tenha sido afetada e dos danos causados aos neurônios nela localizados. Apresentam-se geralmente sintomas de fraqueza muscular ou paralisia, nos membros superiores e inferiores, é relatado por muitos uma sensação de corda ou cinta comprimindo em torno do tronco. Sobre a assistência de enfermagem foi identificado como intervenções: determinar a capacidade do cliente de participar das atividades de mobilidade, estabelecer metas realistas de atividade, estimular a realização dos exercícios de acordo com sua capacidade, aumentar o nível de atividade de acordo com a tolerância, detectar as respostas emocionais e comportamentais às limitações da mobilidade, determinar as potencialidades que permanecem intactas e podem ser valorizadas no cliente. Considerando que cada caso possui sua individualidade, a enfermagem age de acordo com os protocolos previamente firmados no serviço. Conclusão: Os benefícios da assistência de enfermagem para os envolvidos no cuidado ao cliente com mielite transversa são inúmeros, na qual são estabelecidas metas e são avaliadas as melhores formas de assistir ao paciente. Assim, quando há efetividade das intervenções implementadas em parceria com a equipe interdisciplinar, o paciente retoma a sua rotina, alcançando os resultados propostos no plano de cuidado de enfermagem.